



Enrique V. Iglesias

Secretário-Geral
Ibero-Americano

Somos parte da solução

Finalizando já o primeiro semestre de 2010, observamos com preocupação que a situação econômica atual continua merecendo nossa atenção. A crise financeira e econômica que fez sua irrupção massiva em agosto de 2007 com um crescimento dramático das taxas de interesse dos mercados monetários, é quiçás a mais importante desde a acontecida nos anos 30, e possivelmente, com efeitos mais destrutivos que esta.

Muitos diagnósticos realizaram-se das causas da crise, os quais diferem em seus enfoques econômicos de base, e no momento em que foram realizados.

Mas chegados a julho de 2010, nossa reflexão aponta à busca de soluções e saídas a uma situação que expõe tanto desafios como oportunidades.

Passa à página 2

Educação para a inclusão social

Educação para a inclusão social, é o tema central da XX Cúpula Ibero-Americana e entorno a esse lema se desenvolverão os debates de Chefes de Estado e de Governo em Mar del Plata. Sobre este tema preveuse também que se pronunciem as outras reuniões, foros e encontros da Conferência, tomando-se assim sobre compromissos e preocupações já expressadas em Bariloche, no ano 1995, e em San José de Costa Rica, em 2004.

O enfoque pode ser agora um tanto diferente, pois a Comunidade Ibero-Americana está em pleno processo de construção e cumprimento das Metas 2021 que se deram os países da região e que têm que ver fundamentalmente com a alfabetização, acesso e cobertura escolar, melhoramento da qualidade, mas também com o acordo que hão de assumir os estados ibero-americanos para dotar ao rubro educativo dos recursos suficientes e dos meios adequados.

Pelo demais, a Presidenta Fernández foi muito clara em sua decisão de vincular a preocupação pela educação com a realidade social na que vivemos. A educação assim vista converte-se em um instrumento concreto para a

inclusão social, necessidade na que as Cúpulas já haviam trabalhado, tanto em Santa Cruz de la Sierra, em 2003, como em Santiago de Chile, em 2007.

O Seminário Ibero-Americano sobre Educação, ponto de partida para a definição do que se busca alcançar e que foi organizado em Buenos Aires no mês de abril pela Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) e o Ministério de Educação de Argentina, foi uma clara amostra dos compromissos que se querem assumir, e que estão relacionados com planejamento, execução, produção e com a gestão geral da educação, assim como das inversões que deverão fazer-se para alcançar os objetivos de alfabetização, acesso, melhoramento da qualidade e formação e capacitação do professorado.

Há isso aponta também o Congresso Ibero-Americano de Educação que se desenvolverá em Buenos Aires entre os dias 13 e 15 de setembro deste ano, ao que assistirão mais de 3.000 delegados de todos os países ibero-americanos. Sem dúvida, será uma extraordinária oportunidade para que autoridades, expertos, professores e organizações da sociedade civil vin-

culadas com a educação deliberem e formulem propostas de políticas públicas que permitam estabelecer marcos comuns mínimos em áreas como acesso ou permanência na escola, mas também em estratégias para melhoramento da qualidade e

Passa à página 2

NESTE NÚMERO

Trabalho de preparação da Cúpula Ibero-Americana de Mar del Plata	pág. 3
Os programas Ibero-Americanos 2009	pág. 4
II Foro Ibero-Americano sobre Migração e Desenvolvimento, FIBEMYD	pág. 6
O crescimento econômico da década 2010-2020, a debate	pág. 8
IV sessão plenária da Assembleia Parlamentária Euro-Latino-Americana	pág.9
Ibero-América no Bicentenário da Argentina	pág. 10
Perspectivas latino-americanas de integração	pág. 12
Conferência do exPresidente Oscar Arias	pag. 12
III Congresso Ibero-Americano de Cultura	pag. 18

À Cúpula de Mar del Plata



O Chanceler argentino, Héctor Timerman, cumprimenta ao Secretário-Geral Ibero-Americano.

Viene de la página 1

modernização dos sistemas educativos.

O certo é que o objetivo proposto pela OEI, e sobre o que os estados ibero-americanos já estão trabalhando, que

se pretende é alinhar o custo das necessidades básicas de educação que os governos pretendem satisfazer com a capacidade de gasto e os orçamentos nacionais.

Evidentemente existe uma brecha e

em alguns países essa brecha é importante. A ideia ao longo prazo da OEI é criar um Fundo que permita ajudar aos países que tenham mais dificuldades para alcançar as Metas 2021. O problema nasce, nas atuais circunstâncias de grave crise econô-

mica mundial, da dificuldade que entra a obtenção do financiamento adequado para dar sustentabilidade a esse fundo.

A grande maioria dos países ibero-americanos foi deixando atrás processos muito ambiciosos de reformas educativas que tiveram duvidosos êxito e que tiveram pouca repercussão sobre aqueles objetivos que se buscava alcançar e que não são muito distantes dos que agora se pretende cumprir. O desafio agora é que os processos de transformação e de melhoria surjam a partir de pactos nacionais pela educação, que sejam inclusivos e participativos e que assegurem o alcance dos objetivos propostos.

Juan Ignacio Siles del Valle
Diretor da Divisão
da Conferência Ibero-Americana
SEGIB

Somos parte da solução

Vem da página 1

Algumas lições nos está deixando esta crise que nos ajudam a pensar e vislumbrar o futuro.

Em primeiro termo, estamos observando que a saída da crise será mais lenta do que inicialmente se estimava. Possivelmente, porque em um começo era difícil antecipar sua magnitude tão profunda e global. Os países da OCDE são os que receberam com maior calado o impacto da crise, em tanto que a Ásia, América Latina e a África alcançaram fazer um "bypass" que os deixa em uma melhor posição.

A recuperação, já iniciada, não se dará com a mesma velocidade nas diferentes regiões afetadas, e dependerá das capacidades dos mercados de flexibilidade e adaptação veloz às mudanças que contrai. Neste sentido, para a Europa significará um verdadeiro desafio sair da crise mantendo seu Estado de bem-estar. O questionamento sobre a recuperação nesta região é se si impulsionam mais estímulos fiscais ou se ajusta o déficit. Sobre a solução a isto há duas escolas, sem embargo, o que podemos ir percebendo é que o crescimento da economia será

lento, igual que o do emprego.

Em segundo lugar, e em base aos primeiros indícios que se desprendem das consequências já desatadas, esta crise vai dar lugar a uma nova economia, uma nova sociedade e uma nova rede de relações internacionais. Uma economia de mais Estado e menos mercado, com uma nova ordem de mais regulação e supervisão. Uma sociedade na que se prevê uma maior presença das classes médias. E um novo mapa mundial no que assistiremos a uma redistribuição dos eixos de poder político e econômico que, seguramente, seja a mudança de poder mais importante na história da Humanidade.

Por sua parte, atendemos com interesse a uma América Latina que, por primeira vez, não é nem a causa, nem o principal problema da crise, se não ao contrário; parte de sua solução. Na atualidade o 70% do crescimento da economia mundial está nas mãos dos países emergentes, e aqui a América Latina tem um rol que julgar, principalmente da mão de seus países de maiores dimensões. A modo de exemplo, segundo organismos internacionais especializados, as estimativas de crescimento para 2010 das economias emergentes rondam o 6,3%, e para 2011 de 6,5%, em tanto que para as economias avançadas seriam de 2,3% para 2010 e de 2,4% para 2011.

Entre os desafios que apresenta esta crise está, em primeiro lugar, encontrar os mecanismos que possam devolver a confiança sistêmica nos mercados, e um saneamento da banca, o que levará uma melhora do sistema financeiro internacional. Assim mesmo, a nova governabilidade mundial haverá de tender a uma globalização mais humanizada, que desenhe soluções a temas como as migrações ou a mudança climática.

Este novo cenário mundial tem suas luzes e suas sombras em diferentes regiões do planeta. Para a América Latina é uma janela de oportunidades, se a região está disposta a dar os passos necessários para conquistar um futuro mais promissor. Entre os principais ativos com que conta a região, estão: o ter alcançado um manejo sério da macro economia, o ser um espaço de consolidação democrática generalizada e com ausência de conflitos armados, a expansão dos intercâmbios comerciais com Ásia, uma banca que goza de boa saúde e a boa valoração dos preços internacionais das matérias primas. Os esforços que se fizeram em matéria de educação, saúde e proteção social mostram seus frutos, se bem há que continuar fortalecendo-os pois serão o ponto sobre o qual continuar melhorando a qualidade de vida da população.

Nesta fase positiva de nosso ciclo, a

utilização dos recursos emergentes que nos promete o balanço comercial deverá destinar-se a impulsionar o capital humano mediante a relação entre educação e TICs, entre produção de conhecimentos e inovação, com o objetivo de alcançar uma melhora da produtividade. Na América Latina se necessita não só mais educação, se não também melhor educação, uma educação mais competitiva e orientada à produção de conhecimentos e inserção laboral qualificada. Por sua vez, é preciso tomar em consideração exemplos de transformação produtiva e, sem deixar de ser uma economia de quantidades, injetar de inovação aos processos produtivos. E por último, um dos maiores desafios que tem a região é a integração, que já se está administrando em acordos de cooperação e comércio entre alguns países, ou mediante a ampliação das empresas multilatinas.

Em soma, esta histórica oportunidade que se abre para a Região deverá recorrer o caminho da educação, as TICs, o conhecimento, a inovação, e melhora da produtividade, para assim facilitar um desenvolvimento sustentável que assegure um aumento dos níveis de vida dos habitantes de nossa Comunidade.

De tudo isto queremos falar na XX Cúpula Ibero-Americana de Mar del Plata, no próximo dezembro. □

À Cúpula de Mar del Plata

Reuniões Ministeriais Setoriais :Agricultura, Saúde, Infância e Administração Pública

Os ministros ibero-americanos trabalham na preparação da Cúpula de Mar del Plata

A intensa agenda de reuniões ministeriais setoriais da Conferência Ibero-Americana deu início no dia 3 de junho com a celebração da X Conferência Ibero-Americana de Ministros da Agricultura em Mar del Plata. Os Ministros da Agricultura, reunidos sob o lema Educação e Agricultura para o Desenvolvimento Inclusivo, decidiram estabelecer acordos para aumentar a colaboração entre ministérios, em particular os da agricultura, educação, recursos hídricos, trabalho e meio ambiente, com o fim



Acima, foto de família dos ministros ibero-americanos de Administrações Públicas, reunidos em Buenos Aires nos dias 1 e 2 de julho. Sobre estas linhas, à direita, uma das reuniões. À esquerda, mesa da reunião da Conferência dos ministros de Agricultura

de melhorar as condições de vida das populações rurais, promover a agricultura familiar, garantir sua segurança alimentaria, favorecer o acesso aos sistemas educativos e a um trabalho digno e remunerado. Assim mesmo, decidiram potenciar ações comuns que reforcem a formação agropecuária em todos os âmbitos e acordaram instrumentar iniciativas para a regionalização da formação que brindam atualmente o Sistema Universitário e outros sistemas de capacitação agrícola. Resolveu-se realizar na segundo semestre de 2010 um Dialogo Rural Ibero-Americano sobre Educação, Agricultura e Territórios Rurais para o Desenvolvimento Inclusivo, que formará parte integrante desta agenda colaborativa entre os Ministérios.

A XII Conferência Ibero-Americana de Ministros e Altos Responsáveis da Infância e Adolescência celebrada em Buenos Aires renovou seu compromisso para a construção de sistemas

integrals de proteção à infância e a adolescência adotando medidas legislativas, políticas e práticas institucionais. A Conferência decidiu reforçar o Programa Ibero-Americano de Fortalecimento e Formação e Políticas de Infância, e solicitou à SEGIB que, neste âmbito, promova convênios de cooperação com organismos internacionais para facilitar o intercâmbio de boas práticas que permitam à Comunidade Ibero-Americana enfrentar-se a estes desafios. Assim mesmo, os Ministros acordaram a realização de uma plataforma virtual, alojada na Web institucional da SEGIB, que facilite o acesso e posta a disposição destas experiências.

A XII Conferência Ibero-Americana de Ministros da Saúde, celebrada em Buenos Aires no dia 10 e 11 de junho, resolveu impulsionar uma agenda integrada de Saúde e Educação para a inclusão social e acordou a realização de ações conjuntas para fomentar o impulso da formação e a capacitação

de recursos humanos. Propôs-se o estabelecimento de um Programa Ibero-Americano de Cooperação que facilite o intercâmbio de experiências e ofereça apoio às Escolas Promotoras de Saúde que integram a Rede da Organização Mundial da Saúde na Região. Decidiu-se a realização de um trabalho conjunto entre os Ministério da Saúde e da Educação, universidades e instituições de formação, para implementar mecanismos que potenciem a formação adequada dos recursos humanos de saúde. Finalmente, os Ministros resolveram realizar, com o apoio da SEGIB, uma análise estratégica de funcionamento das Redes Ibero-Americanas de Saúde.

A XII Conferência Ibero-Americana de Ministros de Administração Pública e Reforma do Estado, celebrada em Buenos Aires nos dias 1 e 2 de julho, permitiu aos 18 países participantes alcançar acordos sobre a promoção de metodologias para diagnosticar o grau de implantação

da Carta Ibero-Americana da Função Pública e de Carta Ibero-Americana de Qualidade na Gestão Pública. Igualmente acordaram promover ferramentas, como o Marco Ibero-Americano de Interoperatividade e um Modelo de Software Público, para impulsionar a Carta Ibero-Americana de Governo Eletrônico. Decidiu-se impulsionar o intercâmbio das boas práticas nas administrações públicas dando um respaldo decidido aos Prêmios Nacionais e ao Prêmio Ibero-Americano à Qualidade adaptado à gestão pública que administra FUN-DIBEQ. Assim mesmo a Conferência acordou o Programa Acadêmico 2010-2012 da Escola Ibero-Americana de Administração e Políticas Públicas (EIAPP) e debateu sobre o tema central desta Cúpula, Educação para a Inclusão Social, considerando necessário promover a efetividade da gestão pública através da capacitação de seus funcionários. □

Cooperação

Os Programas Ibero-Americanos em 2009

As atividades da Cooperação Ibero-Americana realizadas durante este ano 2009 caracterizaram-se por alcançar resultados tangíveis. Através do aumento do intercâmbio de experiências, de boas práticas, de capacidades e de conhecimentos entre pessoas de setores afins de diversos países se contribui a consolidar os laços que unem à região.

No campo cultural cabe destacar os 184 projetos cinematográficos apoiados pelo Programa IBERMEDIA e a realização de IBERMEDIATV para a emissão em televisões públicas ibero-americanas de cinema ibero-americano. Ademais realizou-se a segunda amostra de filmes ibero-americanos no Museu de Arte Moderna (MOMA) de Nova Iorque, EUA. O programa IBERCENA realizou sua segunda convocatória e em total aprovaram-se 80 ajudas para projetos que vão desde o apoio a coproduções em dança e teatro, à escritura dramática e coreográfica ou à participação em festivais internacionais.

O programa IBERMUSEUS, em sua segunda edição criou um inovador portal que é uma ferramenta orientada a integrar e divulgar ações de defesa do patrimônio cultural dos povos ibero-americanos e apoiou 4 projetos multilaterais como, por exemplo, para o fortalecimento de políticas públicas

para o setor de museus na América Central.

Ademais, na área cultural, o programa ADAI impulsionou 142 projetos orientados a fortalecer os arquivos nacionais de nossos países como por exemplo, o respaldo que se deu ao Arquivo Nacional da República Dominicana ou o apoio ao Chile para estudar as tendências atuais no acesso e uso da informação pública.

O aumento de recursos próprios permitiu ao programa RADI incrementar a capacitação arquivística de funcionários e sua presença internacional. Por sua parte, o programa RILVI incorporou 129.765 novos títulos de livros em sua base de dados com o objeto de facilitar sua circulação e venda nos países da região.

Um dos objetivos prioritários das Cúpulas Ibero-Americanas e que se marca dentro dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, é alcançar a alfabetização universal a região. Através do PIA, Plano Ibero-Americano de Alfabetização, se está realizando um labor muito eficaz de apoio aos Planos Nacionais da maioria dos países da região nesta matéria e refletiu-se em uma diminuição do 10% no índice de analfabetismo na região desde sua implantação em

2007. Na primeira edição dos Prêmios de Alfabetização na Ibero-América recebeu-se e compartilhou-se 98 experiências que se estão realizando neste campo.

Para a construção do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento deu-se já os primeiros passos no programa de mobilidade acadêmica Pablo Neruda estabelecendo as áreas prioritárias para a formação de estudantes e docentes de pós-graduação. Também dentro deste Espaço, o programa CYTED, concebido para promover a cooperação multilateral entre grupos de I+D+I recebeu 271 propostas na convocatória deste ano que envolve a 12.733 investigadores. Dentro dos Projetos de Investigação Consorciados (PIC) de CYTED fizeram-se avanços muito concretos no desenvolvimento por exemplo de sistemas ultrasônicos e computacionais para o diagnóstico cardiovascular.

Ademais na área social, os programas para a Implantação do Convênio de Segurança Social e a Gestão de Recursos Hídricos fizeram esforços no labor de difusão e formação com resultados positivos. Enquanto à Rede Ibero-Americana de Bancos de Leite Humano, em sua segunda edição Beneficiou a um total de 151.821 crianças. Este programa recebeu uma homenagem da Organização



Mundial da Saúde, Organização Pan-americana de Saúde e pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento pela Contribuição para o desenvolvimento humano no Hemisfério Sul.

No plano de formação e políticas públicas, constituíram-se o Comitê Técnico e Executivo do programa para o fortalecimento da Cooperação Horizontal Sul-Sul. Com este programa se pretende formar às equipes das dependências de Cooperação, compartilhar boas práticas na região e melhorar a qualidade e impacto de suas ações.



Salvador Arriola
Secretário para
a Cooperação
Ibero-Americana
SEGIB

A cooperação Ibero-Americana, algumas propostas

A cooperação Ibero-Americana, é reflexo da vontade das Chefes e Chefes de Estado e de Governo, de avançar à uma ampla e prioritária agenda de trabalho, que mediante ações concretas, contribua a dar conteúdo às distintas manifestações e vínculos ibero-americanos.

Desde que foram estabelecidas as bases para a posta em prática das atividades que sustentam a cooperação ibero-americana, aprovou-se e estão vigentes 19 Programas, 5 Projetos Adscritos e 3 Iniciativas, cobrindo diferentes prioridades nos âmbitos da cultura, do desenvolvimento social e dos empreendimentos econômicos.

Dada a relevância alcançada pelas tarefas realizadas no seio da cooperação ibero-americana, na passada Cúpula celebrada em Estoril em 2009, instruiu à SEGIB "para preparar em 2010 uma Proposta de Manual Operativo que recolla, entre outros temas, os aspectos estruturais e de gestão dos Programas, Iniciativas e Projetos Adscritos, o papel dos Responsáveis da Cooperação e da SEGIB, assim como uma revisão da Estratégia da Cooperação Ibero-Americana aprovada em 2007 na Cúpula de Santiago do Chile, tudo isso com o propósito de fortalecer à Cooperação Ibero-Americana".

Tendo em conta o mandato expresso antes assinalado, farei alguns comentários que possam contribuir à tarefa encomendada à SEGIB, em particular, respeito do reforçamento dos Programas e Projetos Adscritos; das sinergias com e entre as Unidades Técnicas; do futuro da cooperação Sul-Sul, da agenda ao desenvolvimento, assim como de novos desafios que a cooperação Ibero-Americana deve empreender para priorizar e racionalizar a rota empreendida, em benefício dos países participantes.

Algumas ações a desenvolver-se

- ▶▶ Estabelecer um mecanismo mais dinâmico que o existente, que permita "graduar" eliminar ou adicionar Programas, Iniciativas e Projetos Adscritos;
- ▶▶ Reforçar e consolidar aos provadamente universais.

Cooperação



a realização do Diplomado IBERGOP 2009 "Formação e avaliação das políticas públicas e Inovação", no que se formaram 12 funcionários pertencentes a 6 países da região.

Cabe acrescentar no âmbito educativo e cultural à Televisão Educativa Ibero-Americana (TEIB) a qual se emite através de Internet, do Canal



Neste plano também o programa para a formação em políticas de Infância deu passos significativos em homogeneizar os dados dos sistemas de proteção da infância e a coleta da demanda e oferta de cooperação nesta matéria. Ademais destacar

24 Horas, do Canal Internacional de TVE e de televisões autonômicas para uma audiência de mais de 170 milhões de pessoas. Este programa tem um canal de notícias culturais no que participam até o momento mais de 144 instituições educativas e cul-

turais de toda a região. O NCI (Notícias culturais Ibero-Americanas) posicionou-se em 2009 como o primeiro informativo cultural no late night da TDT espanhola.

Na XIX Cúpula Ibero-Americana celebrada em Estoril (Portugal), teve lugar a entrega da IX edição do Prêmio Ibero-Americano da Qualidade coordenado pelo Programa IBERQUALITAS com o incremento das organizações nacionais associadas e a ajuda de 84 voluntários que procedentes da maioria dos países Ibero-Americanos. Algumas das organizações premiadas são pequenas e médias empresas que constituem por sua vez o foco do Programa IBERPYME o qual organizou 28 eventos ao longo do ano com o objetivo de melhorar sua competitividade e inserção nos mercados internacionais. Ademais criou-se a Rede de intercâmbio de boas práticas e formação da articulação produtiva das PYMES ibero-americanas.

A cooperação ibero-americana também pôde desenvolver-se em um nível mais local graças à formação este ano de mais de 1,331 funcionários e diretivos das administrações locais que realiza a União Ibero-Americana de Municipalistas (UIM) e a formação através de PROTERRITÓRIOS para poder melhorar a qualidade, a eficiência e o impac-

to das políticas e o gasto público em gestão territorial.

Assim mesmo, através do programa CIDEU, impulsionou-se o desenvolvimento econômico e social das cidades ibero-americanas através da formação de 105 profissionais através do Programa de Especialização em PEU (Planificación Estratégica Urbana).

A visibilidade segue sendo um desafio importante para a Cooperação Ibero-Americana. Com a informação sobre cada um dos programas de cooperação ibero-americanos realizou-se um vídeo que está disponível na web da SEGIB e no YouTube. Na XIX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo celebrada em Estoril, apresentou-se a exposição "Ibero-América Cooperar". O gasto executado pelos Programas, Iniciativas e Projetos adscritos da Cooperação Ibero-Americana em 2009 ascende a 42.793.608 euros. O financiamento provem de fontes diversas, destacando em primeiro lugar as contribuições realizadas pelos governos ibero-americanos no âmbito de uma cooperação que se caracteriza por ser intergovernamental e horizontal na que todos os participantes contribuem em função de suas capacidades e recursos. □

Natalia Royo

Secretária para a Cooperação Ibero-Americana. SEGIB

▶ Assegurar mediante a definição expressa de suas prioridades temáticas, a participação dos países de menor desenvolvimento relativo, nas atividades principais da cooperação ibero-americana;

▶ Ampliar a decisão, que já existe para os Programas culturais, aos outros âmbitos da cooperação ibero-americana, de estabelecer cotas diferenciadas nos Programas e Projetos Adscritos;

▶ Ademais das Jornadas anuais tradicionais (ampliar o número das mesmas) deveriam efetuar-se na totalidade dos países, exercícios regulares de posta ao dia dos temas e atividades da cooperação ibero-americana, através da coordenação dos Responsáveis da Cooperação contando com o apoio das Unidades Técnicas dos Programas e Projetos Adscritos que correspondam. O anterior permitiria contribuir ao exercício de validação que requer o conteúdo da temática que nos ocupa.

A tarefa destacada reforçará igualmente o papel dos Responsáveis como ponto focal, assim como alentará uma maior participação das entidades nacionais - públicas e privadas- e permitirá realizar e desenhar sendo projetos de difusão e visibilidade.

O passado mês de junho estabeleceu-se, pela primeira vez, um exercício de reflexão entre as Unidades Técnicas dos Programas e Projetos Adscritos e a

Secretaria para a Cooperação Ibero-Americana, que permitiu identificar um bom acúmulo de sinergias entre estas Unidades Técnicas, o que possibilita um benefício adicional às tarefas da cooperação ibero-americana. Sugere-se, por tanto, efetuar de forma regular o exercício comentado.

Existem duas questões que devem formar parte das tarefas regulares do Programa de Cooperação Sul-Sul: em primeiro lugar, a de iniciar a análise das características da cooperação econômica e financeira que realiza vários países ibero-americanos a nível bilateral e multilateral, e a de seguir de perto o singular fenômeno da graduação financeira, é dizer, da redução permanente da ajuda oficial ao desenvolvimento aos países ibero-americanos de ingresso médio, com o objetivo neste caso, de estabelecer ações coordenadas ante os doadores e organismos internacionais, para evitar suas consequências negativas.

Finalmente deve-se avançar à uma maior racionalidade e eficiência da cooperação ibero-americana, que singularize melhor as atividades que nela se desenvolvem, identifique rotas virtuosas entre as mesmas, e sobre tudo, faça partícipes a um maior número de empreendimentos e atores ibero-americanos. Nesta tarefa podemos distinguir desde hoje, ao Espaço Cultural Ibero-Americano, ao Espaço Ibero-Americano de Conhecimento, ao Espaço Ibero-Americano de Gestão Territorial e a nossas distintas prioridades nos âmbitos do desenvolvimento social e econômico. □

Cooperação

II Fórum Ibero-Americano sobre Migração e Desenvolvimento, FIBEMYD

Concluiu o II Fórum Ibero-Americano sobre Migração e Desenvolvimento, FIBEMYD, celebrado nos dias 22 e 23 de julho em San Salvador, efetuado no âmbito dos mandatos dos Chefes de Estado e de Governo da Ibero-América, adotados nas XVIII e XIX Cúpulas Ibero-Americanas.

A reunião foi organizada pela Secretaria-Geral Ibero-Americana, SEGIB, com a cooperação do Governo de El Salvador, a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe, CEPAL, através do Centro Latino-Americano e Caribenho de Demografia, CELADE, e da Organização Internacional para as Migrações, OIM. Contou ademais com o co-patrocinio da Agencia Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, AECID, do Fundo de População das Nações Unidas, UNFPA, do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, ACNUR, e da Fundação Carolina da Espanha.

Mais de 300 delegados acudiram ao encontro, representando aos 22 países ibero-americanos, organismos internacionais, organizações da sociedade civil, e entidades académicas que trabalham no âmbito da migração, o desenvolvimento, e dos direitos humanos.

O tema central do Fórum foi: "Impactos da crise económica na migração e desenvolvimento: respostas de políticas e programas na Ibero-América", e seu objetivo principal, passar dos acordos à ação. Etnia, género e direitos humanos, constituíram os eixos transversais das deliberações.

Durante a cerimónia de inauguração, presidida pelo Presidente da Comissão de Relações Exteriores da Assembleia Legislativa de El Salvador, entrevistaram o Ministro de Relações Exteriores de El Salvador, o Ministro de Relações Exteriores da Guatemala, a Ministra da Secretaria Nacional do Migrante de Equador, a Secretaria de Estado de Imigração e Emigração da Espanha, a Comissinada do Instituto Nacional de Migração do México, em sua qualidade de Presidência Pro-Tempore do FMMD e da CRM, a Diretora-Geral Adjunta da Organização para as



Sessão inaugural do II FIBEMYD, em San Salvador

Migração, OIM. O Secretário-Geral Ibero-Americano fechou a sessão, dando por inaugurado o Fórum.

Em sua intervenção, o Secretário-Geral Ibero-Americano destacou a importância do tema migratório na agenda política e de cooperação, assim como os avances realizados em dito âmbito na Comunidade Ibero-Americana de Nações, construídos a partir da sinergia com outros atores relevantes do que fazer migratório regional e internacional. Em sua inauguração, afirmou que o Fórum constituía uma prova disso, e da continuidade das ações empreendidas, pondo de releve também que a primeira reunião do Fórum Ibero-Americano sobre Migração e Desenvolvimento, se celebrou em Cuenca, Equador, no ano 2008. O Secretário destacou o complexo cenário migratório no que se instala a crise, ainda que, ao mesmo tempo as oportunidades e desafios que representa para seguir potenciando a contribuição positiva da migração ao desenvolvimento.

A sessão plenária, presidida pela SEGIB, contou com a representação

da Conferencia Sul-Americana sobre Migrações, CSM, e dos organismos co-patrocinadores, assim como da Governadora de Zacatecas e o Banco Interamericano de Desenvolvimento. Na mesma apresentou-se a Campanha Coração Azul contra o trafego de pessoas, desenvolvida pela Oficina das Nações Unidas Contra a Droga e o Delito, UNODC.

A reunião constituiu uma excelente oportunidade para analisar os impactos e a profundidade da crise económica no âmbito da migração e o desenvolvimento, e os direitos humanos, contando para isso com a apresentação do documento realizado pelo Centro Latino-Americano e Caribenho de Demografia, CELADE, Divisão de População da CEPAL, com a contribuição da OIM e a coordenação da SEGIB, que constituiu o documento marco da reunião. Ao respeito, se advertem evidências de taxas de desemprego crescentes que afetam aos imigrantes, descenso nos seus ingressos reais, diminuição nos fluxos de remessas com as diferentes consequência e para os países de origem e os lares receptores, retorno de migrantes

desempregados, endurecimento das políticas migratórias, intensificação das deportações, e, em geral, uma acentuação das vulnerabilidades associadas à migração e ao exercício dos direitos fundamentais.

Cinco mesas de trabalho simultâneas, sobre temas sensíveis da agenda migratória no contexto da crise estruturaram os debates do Fórum:

- ▶ 1) Remessas
- ▶ 2) Codesenvolvimento;
- ▶ 3) Inserção laboral de imigrantes;
- ▶ 4) Direitos Humanos; e,
- ▶ 5) Saúde e proteção social.

Moderadas por reconhecidos expertos, as mesas de trabalho estiveram integradas por especialistas do âmbito governamental, de organismos internacionais, e da sociedade civil, quem incorporaram diferentes perspectivas à análise dos impactos da crise, apresentando boas práticas para mitigar seus efeitos, assim como as lições aprendidas, identificando uma série de propostas para a ação.

O Fórum concluiu com uma Mesa Redonda: Passar dos Acordos à

Cooperação

Ação, moderada pelo Secretário-Geral Ibero-Americano, na que os integrantes em representação de governos, organismos internacionais e da sociedade civil debateram os resultados das mesas de trabalho e as propostas concretas apresentadas

Assim mesmo, os representantes de governo presentes manifestaram o compromisso existente para avançar na implementação de ações concretas na matéria, destinadas a mitigar os efeitos da crise e enfrentar os desafios adicionais, que impôs, com os direitos humanos como transfundo ético.

O Informe sobre as conclusões do Fórum será posto a disposição dos países ibero-americanos, para seus comentários e observações, na página Web da SEGIB, no dia 10 de setembro. A princípios do mês de outubro se contará com o documento em sua versão final, para ser apresentado formalmente no IV Fórum Mundial sobre Migração e Desenvolvimento, FMMD, que se celebrará em Puerto Vallarta, Jalisco, México, nos dias 8 e 9 de novembro.

Assim mesmo, o Informe assinalado será incorporado na agenda da XX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de Mar de Plata, Argentina, que se realizará nos dias 3 e 4 de dezembro de 2010. □

XI Conferência regional sobre a mulher e América Latina e o Caribe

Sob o título, Que Estado para que Igualdade? Do dia 13 ao dia 16 de julho a Divisão de Assuntos Sociais da Secretaria de Cooperação participou de forma ativa na XI Conferência Regional da Mulher de América Latina e o Caribe celebrada no Brasil.

Os países de América Latina e o Caribe aprovaram no "O Consenso de Brasília", ações para conquistar autonomia e igualdade das mulheres também apoiaram a criação de ONU Mulheres e os esforços de reconstrução que se realizam no Haiti e no Chile após os desastres naturais.

O Consenso de Brasília, documento chave de propostas e de rota de trabalho para os próximos três anos, foi amplamente debatido e aprovado. Recolhe substancialmente a posição dos países e dos Organismos Internacionais presentes na Conferência sobre a necessidade de:

- ▶ Conquistar uma maior autonomia econômica e igualdade na esfera laboral.
- ▶ Fortalecer a cidadania das mulheres.
- ▶ Ampliar a participação das mulheres nos processos de toma de decisões e nas esferas de poder.
- ▶ Enfrentar todas as formas de violência contra as mulheres.
- ▶ Facilitar o acesso das mulheres às



Uma das sessões da Conferência celebrada no Brasil.

novas tecnologias e promover meios de comunicação igualitários, democráticos e não discriminatórios.

▶ Promover a saúde integral e os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres. Realizar atividades de capacitação, intercâmbio e difusão que permitam a formulação de políticas públicas baseadas nos dados do Observatório de igualdade de gênero de América Latina e o Caribe.

▶ Promover a cooperação internacional e regional para a equidade de gênero Impulsionar programas de cooperação regional, sub-regional e multilaterais, aproveitando os processos de integração para o desenvolvimento sócio-econômico que tem lugar na América Latina e o Caribe, particularmente ações que promovam a igualdade de gênero "Fortalecer a cooperação Sul-Sul para o sucesso da igualdade de gênero e o avanço das mulheres.

▶ "Pedir aos doadores a que cumpram seus compromissos em matéria de

assistência oficial para o desenvolvimento, como um elemento essencial para a promoção da igualdade de gênero .

Acordou-se que a XII Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e do Caribe se celebre na República Dominicana, acolhendo unanimemente ou o oferecimento desse país.

Previamente à celebração da XI Conferência, no dia 12 a SEGIB junto ao resto de Organismos Internacionais das Nações Unidas Intergovernamentais participou nas reuniões :

XLIV Reunião da Mesa Diretiva da Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e do Caribe, onde a presidência apresentou o informe de atividades que completa o já assinalado no Exame e Avaliação da Declaração e a Plataforma de Ação de Beijing e o Documento Final do Vigésimo Terceiro Período Extraordinário de Sessões da Assembleia Geral (2000) em países da América Latina e do Caribe informes nacionais sobre o cumprimento do Consenso de Quito.

Reunião do Observatório para a Igualdade de Gênero.

XVII Reunião de Organismos especializados das Nações Unidas. A SEGIB, manteve em paralelo reuniões bilaterais de trabalho com a Secretaria Executiva da CEPAL, com a Comissão Inter-Americana da Mulher, (CIM) da Organização de Estados Americanos (OEA) e com a Secretaria Técnica da Conferência de Ministras da Mulher de América Central e República Dominicana (COMMCA), para avançar nos temas comuns nos que viemos trabalhando em matéria de gênero. □

A cooperação Sul-Sul protagonista na Costa Rica

O informe sobre a Cooperação Sul-Sul 2009 apresentou-se na sexta - feira dia 4 de junho na Cancelaria de Costa Rica. A atividade, primeira deste tipo que se realiza na América Central, foi organizada pela Direção de Cooperação desse ministério com o apoio do Escritório de Representação da SEGIB para a América-Central e Haiti. Na mesa redonda, à qual assistiram mais de 30 encarregados da cooperação de entidades públicas e representantes dos movimentos sociais, do setor privado e do corpo diplomático acreditado e, San José, participaram Claudia Aguilar, Secretária Geral do Vice-ministério de Cooperação para o Desenvolvimento de El Salvador, Circe Villanueva, Responsável da Cooperação Ibero-Americana da



Presentación del Informe 2009 en Costa Rica

Costa Rica e Cristina Xalma, investigadora da Secretaria para a Cooperação Ibero-Americana da SEGIB e coordenadora do Informe.

Durante a atividade analisaram-se as novas tendências da cooperação Sul-Sul, sublinharam-se suas vantagens e desafios para os países de renda média, e compartilharam-se as experiências de El Salvador, um dos países que

mais avançou nessa matéria nos últimos tempos. Para Cristina Xalma, "(...) o Informe é perfectível, mas é sem dúvida um instrumento de grande valor prático que, graças o esforço dos Responsáveis de Cooperação, converteu-se já em um ponto de referência obrigatório para a compreensão desse fenômeno de crescente vigor nas relações internacionais contemporâneas. □

Atualidade SEGIB

III Encontro SEGIB de Economistas

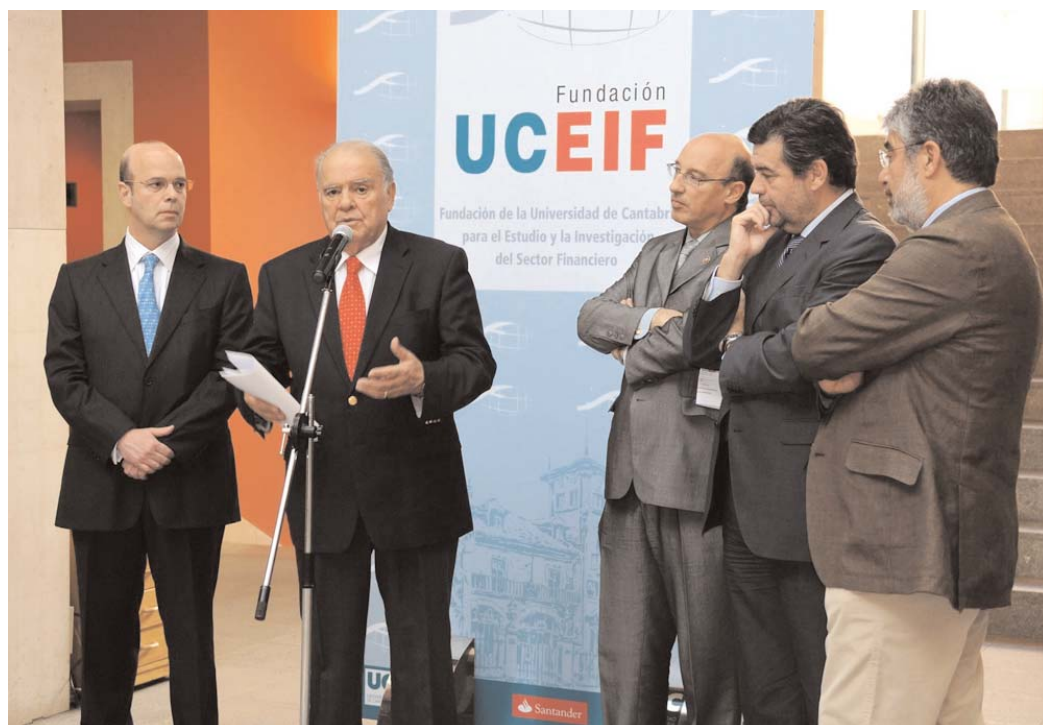
O crescimento econômico na década 2010-2020, em debate

O auditório da Universidade de Cantábria reuniu nos dias 6 e 7 de julho a mais de 30 expertos em economia para debater sobre "O crescimento econômico na década 2010- 2020" no III Encontro SEGIB de Economistas, organizado com a Corporação Andina de Fomento (CAF) e a Fundação da Universidade de Cantábria para o estudo e a Investigação do Setor Financeiro (UCEIF).

A inauguração do Encontro esteve presidida pelo Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, o Reitor da Universidade de Cantábria e Presidente da Fundação UCEIF, Federico Gutiérrez Solana, o Diretor Adjunto para Europa da CAF, Gonzalo de Castro, o Subdiretor Geral do Grupo Santander, José Juan Ruiz, e o Conselheiro de Economia e Fazenda da Comunidade de Cantábria, Ángel Agudo.

Enrique V. Iglesias assinalou a importância desse Encontro, celebrado por terceiro ano consecutivo, que contribui muito ao que fazer da Secretaria-Geral Ibero-Americana por muitas razões, entre as que ressaltou as seguintes:

"Primeiro, permite que um grupo



Declaraciones de Enrique V. Iglesias en la inauguración del III Encuentro SEGIB de Economistas.

seleto de economistas ibero-americanos mantenha um dialogo profundo e sincero sobre os desafios com os que a região se enfrenta.

"Segundo, facilita a discussão de propostas inovadoras e a abertura de novos paradigmas.

"Terceiro, contribui a propostas e

recomendações concretas para orientar o dialogo da SEGIB e responder assim aos mandatos das Cúpulas de Chefes de Estado e de Governo.

Os participantes são investigadores universitários, consultores, expertos de organismos e empresas internacionais, como assim também ex funcionários de alto nível

de países de América - Latina.

Em total desenvolveram-se três linhas de debate que configurarão o crescimento da região na próxima década: "As lições da crise para a nova década, "Demografia e Educação" e "A luta contra a mudança climática: oportunidades e restrições" □

A SEGIB na XXXIX Cúpula do MERCOSUL



Intervenção da Presidenta de Argentina, Cristina Fernández de Kirchner.

A Secretaria-Geral Ibero-Americana participou nas sessões do Conselho do Mercado Comum e dos Estados Associados na Cúpula de Presidentes do MERCOSUL,

realizadas em San Juan, Argentina, no dia 2 e 3 de agosto.

Durante a reunião do Conselho do Mercado Comum, o Diretor do

Escritório de Representação de Montevideú, Norberto Iannelli, transmitiu os saudações do Secretário - Geral Ibero-Americano e destacou - entre outros temas- a disponibilidade da SEGIB para colaborar estreitamente com os órgãos do MERCOSUL encarregados da cooperação internacional.

Do mesmo modo, Iannelli destacou as tarefas que se vem desenvolvendo de para a próxima Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, que se reunirá em Mar del Plata, a começos de dezembro.

Com base em seus resultados, a Cúpula do MERCOSUL foi considerada pelos países participantes como

uma das mais exitosas dos últimos anos.

Neste sentido, os Presidentes expressaram sua satisfação por ter concretizado um acordo de Livre Comércio com o Egito e avanços relevantes em temas que desde longa data foram fruto de negociação, como o duplo cobro da tarifa e a distribuição da renda alfandegaria. Nesta lista se inscreve também a aprovação do Código Alfandegário do bloco.

Assim mesmo, entre os principais acordos alcançados, encontra-se a aprovação de vários projetos de integração que serão financiados pelo Fundo de Convergência Estrutural do MERCOSUL. □

Atualidade SEGIB

Apresentou-se em Madri o livro "A redução da desigualdade na América Latina: Forças do mercado ou ação de Estado?"

No dia 29 de junho teve lugar na sede da SEGIB, em Madri, a apresentação do livro "A redução da desigualdade na América Latina: Forças do mercado ou ação de Estado?".

O informe foi editado pelo economista mexicano Luis López-Calva, Chefe para a América Latina e o Caribe do Programa da ONU para o Desenvolvimento (PNUD), e a argentina Nora Lustig, da Universidade de Tulane (EUA).

No mesmo, realizado em base a informações da Base de Dados Sócio-econômicas para a América Latina e o Caribe (SEDLAC), da Universidade Nacional de La Plata (Argentina), mostra-se que a desigualdade se reduziu de um 1,1 por cento anual de maneira sustentável entre os anos 2000 e 2007, em doze países latino-americanos, entre eles Argentina, Brasil, México e Peru.

Durante o evento, Nora Lustig afirmou que estes avanços se devem a que



Sobre estas linhas, a argentina Nora Lustig, professora de Economía Latino-Americana, na universidade de Tulane, nos Estados Unidos e o economista mexicano Luis Felipe López-Calva.

os quatro países analisados experimentaram reformas substanciais no mercado desde 1990, que permitiram que o comércio e a inversão estrangeira se liberalizaram. Em sua opinião, este progresso permite que América Latina consiga acertos na redução dos

índices de pobreza, ao contrário do que acontece na China, Índia e África do Sul, onde a desigualdade aumenta a pesar do crescimento econômico.

Segundo os editores do livro, entre os fatores que fizeram diminuir a des-

igualdade está a brecha menos vasta de ingressos entre trabalhadores qualificados e não qualificados. A obra está publicada em inglês e sua versão em castelhano está em processo de preparação no México pelo Fundo de Cultura Econômica (FCE). □

IV sessão plenária da Assembleia Parlamentaria Euro-latino-americana

O Secretário-Geral ibero-americano participou na IV sessão plenária da Assembleia Parlamentaria Euro-Latino-Americana (Eurolat), que se celebrou em Sevilha e que girou em torno ao impulso das relações entre a UE e América Latina e o Caribe.

O Secretário expressou "especial interesse" em impulsionar uma associação estratégica entre a União Europeia e América Latina, segundo declarou também o Secretario de Estado espanhol para a União Europeia, Diego López Garrido, durante a inauguração da IV sessão plenária da Assembleia Parlamentaria Euro-Latino-Americana (EUROLAT).

A IV sessão plenária do EURO-



O Secretário-Geral Ibero-Americano preside a mesa durante a IV sessão plenária da Assembleia Parlamentária Euro-Latino-Americana.

LAT deveria ter-se celebrado em um país latino-americano mas excepcionalmente, ao reunir-se no dia 18 de maio a Cúpula EU-

América Latina e Caribe (UEALC) em Madri, teve lugar na Espanha. Esta assembleia é a instituição parlamentar da

Associação Estratégica Birregional, estabelecida em junho de 1999 no contexto das Cúpula UE-ALC. □

Atualidade SEGIB

Celebrado em Buenos Aires e Luján o passado mês de maio

Ibero-América no Bicentenário de Argentina

O Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, participou nas atividades oficiais pelo Bicentenário da Argentina, desenvolvidas em Buenos Aires e Luján, nos dias 24 e 25 de maio de 2010.

Iglesias, acompanhado pelo Diretor da Oficina de Representação SEGIB para o Cone Sul, Norberto Iannelli, assistiu à reinauguração do Teatro Colón e recorreu o Passeio do Bicentenário, levantado na Avenida 9 de Julio, com a exposição e pavilhões do Governo e das Províncias argentinas, assim como de países e organismos da Comunidade Ibero-Americana. Entre outras atividades destacadas, o Secretário-Geral Ibero-Americano participou no Te Deum pelo Bicentenário e em um jantar oferecido pela Presidenta Cristina Fernández de Kirchner aos Chefes de Estado e de Governo estrangeiros e hierarcas internacionais que assistiram aos festejos.

A Comunidade Ibero-Americana teve seu stand no Passeio do Bicentenário e, durante os quatro dias que durou a exposição, foi visitado por mais de 30.000 pessoas.

O stand foi montado em um dos pavilhões destinados aos países ibero-americanos no centro mesmo do Passeio, na interseção



Vista parcial do stand da Secretaria Geral Ibero-Americana na Exposição localizada no Passeio do Bicentenário da capital argentina.

da Avenida 9 de Julio e a Avenida de Mayo.

Baixo o título Ibero-América Cooperera, a Secretaria Geral Ibero-Americana, a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura, a Organização Ibero-Americana da Juventude, a Organização Ibero-Americana da Seguridade Social e a



Conferência de Poderes Judiciais Ibero-Americanos mostraram aí a

ampla gama de programas de cooperação que a Comunidade Ibero-Americana desenvolve.

Finalmente, informou-se sobre as atividades e estrutura institucional da Conferência Ibero-Americana, suas atividades e as Cúpulas de Chefes de Estado y de Governo, cuja edição 2010 terá lugar em Mar del Plata, em dezembro próximo. □

Oportunidades para os Jovens Empresários

Entre os dias 6 e 8 de maio passados teve lugar em Cádiz, Espanha, o Congresso Ibero-Americano de Jovens Empresários.

Baixo o lema "Um oceano de oportunidades", encontraram-se na cidade andaluzá cerca de 400 jovens empresários de ambos lados do Atlântico. Ademais de presenciar palestras de prestigiosas personalidades, os participantes tiveram a oportunidade de intercambiar experiências e fixar agendas de colaboração entre as diferentes empresas participantes.



O ato de inauguração esteve presidido por S.A.R. o Príncipe de Astúrias, a Ministra da Igualdade da Espanha, Bibiana Aído e a

O Secretário-Geral da SEGIB com o galardão que premia seu apoio constante à Federação Ibero-Americana de Jovens Empresários.

Prefeita de Cádiz, Teofila Martínez.

Participaram assim mesmo no evento o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, o qual recebeu um reconhecimento a seu apoio constante à Federação Ibero-Americana de Jovens Empresários, Antonio Garrigues Walker, Presidente do escritório de advogados Garrigues, Antonio Basagoiti, Conselheiro do Grupo Santander, Alberto Pfeiffer, Diretor Executivo do Conselho Empresarial da América - Latina CEAL, assim como outros componentes de reconhecimento e prestígio. □

Atualidade SEGIB

As universidades ibero-americanas, à uma convergência frutífera

Enrique V. Iglesias participou no dia 1 de junho na clausura de Universia 2010 em Guadalajara (México), II Encontro de Reitores Ibero-Americanos que reuniu a representantes de mais de mil universidades da região.

Após reconhecer que a profunda crise econômica que vive o mundo levará

final do encontro por 1.009 universidades ibero-americanas, guiará durante a próxima década as estratégias educativas da região, que pretende alcançar a convergência e impulsionar a mobilidade e o reconhecimento de estudos universitários

Para dar seguimento aos objetivos marcados neste encontro se criará um

nas acordaram difundir ante Governos, instituições, empresas e sociedade a necessidade de dispor de uma Ibero-América articulada entorno ao conhecimento.

Os reitores assistentes ao encontro declararam seu compromisso com a coesão e a inclusão social e se comprometeram a fomentar estes valores

colocá-lo em funcionamento. E não só isso, se não que destacaram como querem que se faça, com um documento de orçamentos entre as que destaca a criação de "um amplo e ambicioso programa de mobilidade e intercâmbio estudantil e de profissionais" para conseguir que em 2015 acedam a ele um 2,5% dos estudantes, docentes e investigadores -na

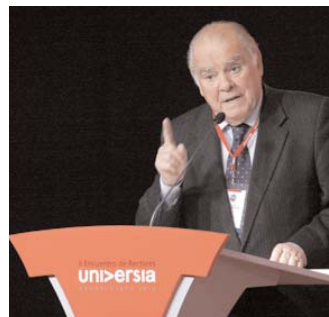


tempo, o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, destacou que as universidades devem ajudar com educação de qualidade, modernização e ética a que a sociedade se incorpore às novas mudanças. "Eu acredito que o mundo que virá necessita ter é claro uma sociedade mais honesta, uma empresa mais responsável respeito a assuntos sociais e uma governança mundial com certos princípios éticos muito mais respeitados que o que tivemos nos últimos tempos, uma globalização humanizada, é dizer uma globalização onde podemos ser capazes de oferecer a todos os países igualdade de oportunidades...".

A Agenda de Guadalajara, subscrita ao

"observatório" das propostas realizadas com as que se pretende consolidar o "Espaço Ibero-Americano de Conhecimento". Entre as medidas acordadas destaca o impulso aos programas de mobilidade e intercâmbio de estudantes, a imagem das bolsas europeias "Erasmus", assim como o processo de convergência e reconhecimento de estudos.

O presidente do Banco Santander e do portal Universia, Emilio Botín, anfitrião do encontro, anunciou no ato de clausura o lançamento de um programa de bolsas de estudo que permitirão a mobilidade internacional de 15.000 universitários e de 3.000 jovens investigadores ibero-americanos As universidades ibero-america-



Enrique V. Iglesias durante sua intervenção.

em seus programas formativos. Provavelmente o mais importante do II Encontro de Reitores Universia é o compromisso firme manifestado pelas instituições acadêmicas para

Europa o objetivo de mobilidade estudantil é o 20% para 2020 -. Isto requer, entre outras coisas, melhorar os sistemas de reconhecimento de estudos entre universidades.

O reitor da Universidade Nacional Autónoma do México, José Narro, pediu ao Secretário-Geral Ibero-Americano, durante a clausura, que se abra um espaço na Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado que se celebra na Argentina em dezembro para que possam explicar aos Governos as conclusões do encontro. Também assistiram à clausura o ministro da Educação espanhol, Ángel Gabilondo, e o secretário geral da OEI, Álvaro Marchesi. □

Criação do Prêmio Ibero-Americano à Inovação e o Empreendimento

No marco do II Congresso de Reitores Ibero-Americanos celebrado no dia 1 de junho em Guadalajara, México, Enrique V. Iglesias subscreveu um importante convênio cujo objetivo é criar o Prêmio Ibero-Americano à Inovação e o Empreendimento. Junto com o Secretário -Geral Ibero-Americano subscreveram este convênio Fabio Barbosa, presidente do Banco de Santander do Brasil e Lucía Santacruz,

presidenta de Universia do Chile e Conselheira do Banco neste país; também assistiu ao ato Francisco Luzón, Conselheiro Delegado do Grupo Santander.

Com a criação deste prêmio a SEGIB convoca aos jovens da Ibero-América a promover projetos e empresas. Segundo o acordo subscrito, provém dois tipos de convocações, uma dirigida a projetos e outra a

empresas já criadas e que tenham em ambos casos relação com novas tecnologias, produtos e serviços, processos de gestão e empreendimentos sociais e ambientais. Se outorgarão um total de até 4 prêmios por um total de 100.00 euros. Os Prêmios se entregarão na XX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo que se celebrará em Mar del Plata, Argentina, nos dias 3 e 4 de dezembro do presente ano.

No ato de assinatura o Secretário - Geral assinalou que a: "Ibero-América necessita aumentar a competitividade, o que significa mais esforços de inversão e de inovação. Tais esforços florescerão com a maior integração entre o bem-estar da sociedade e a prosperidade das empresas, pois a recuperação da inversão exige investidores dispostos a apostar por um desenvolvimento sustentável." □

Atualidade SEGIB

Perspectivas latino-americanas de integração

A SEGIB patrocinou uma mesa redonda sobre "Perspectivas latino-americanas de integração" durante o II Congresso Latino-Americano e Caribenho de Ciências Sociais realizado no México do dia 26 ao 28 de maio. Na mesa redonda participaram, como expositores, o Dr. Francisco Carrión, Embaixador do Equador nas Nações Unidas, o Embaixador do Uruguai no México D. José Ignacio Korzeniak, e os diretores dos Escritórios de Representação da SEGIB para o México e o Caribe e a América - Central e Haiti, Manuel Guedán e

Luis Guillermo Solís respectivamente. Guedán realizou uma ampla análise sobre as iniciativas de integração regionais e ressaltou o importante papel das Cúpulas Ibero-Americanas e da SEGIB nesse âmbito. Solís, por sua parte, apresentou as visões centro-americanas sobre a integração regional e os grandes desafios que esta enfrenta no momento atual. Manuel Guedán também representou ao Secretário-Geral Iglesias durante as reuniões do Conselho Superior e da Assembleia Geral da FLACSO realizadas nesta Cidade. □



Da esquerda à direita: Francisco Carrión, Luis Guillermo Solís (moderador), Manuel Guedán e Juan Ignacio Korzeniak. Foto: Stela Saéñz.

Oscar Arias ao serviço da democracia, a paz e o desenvolvimento

O ex-Presidente da Costa Rica e Premio Nobel da Paz, Oscar Arias, visitou na sexta-feira dia 21 de maio da Secretaria-Geral Ibero-Americana para pronunciar a conferência intitulada "Ao serviço da democracia, a paz e o desenvolvimento". Durante sua intervenção, o ex-mandatário foi apresentado pelo Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, e manteve um breve colóquio com os jornalistas dos diários espanhóis El País e ABC, Miguel Ángel Bastenier e Borja Bergareche, respectivamente.

Na mensagem de Arias, que ofereceu seu particular ponto de vista sobre a situação atual da América Latina e o Caribe, destacaram quatro pontos



O ex-presidente da Costa Rica, Oscar Arias, junto ao Secretário-Geral da SEGIB

importantes, como resumiu ao final da conferência o jornalista Bastenier:

o desafio da democracia; o desafio do desenvolvimento; o desafio fiscal

e, finalmente, o desafio da paz.

Por sua parte, Enrique V. Iglesias ressaltou que um dos instrumentos mais importantes para a consecução da democracia é a educação. Assim mesmo, denunciou o problema que supões para o crescimento dos países latino-americanos as "oscilações pendulares" que sofrem continuamente suas políticas de desenvolvimento, assim como a "falta de persistência nas políticas econômicas".

Finalmente, Arias revelou que, após ter abandonado a Presidência da Costa Rica, centrará agora seus esforços em criar um "centro de resolução de conflitos" que se localizará na capital costariquense, San José. □

Partidos pela integração e os valores, na festa do futebol

No passado sábado 15 de maio arrancou no parque do Retiro de Madri (Paseo de Fernán Núñez) a Festa do Futebol, um evento prévio à final da Champions que teve lugar no dia 22.

Também participou-se com competições esportivas que destacam os valores do esporte e que tem lugar em um campo de futebol 5 x 5 no mesmo recinto. No dia da inauguração mesclaram-se umas 30 crianças de idades compreendidas entre: 6 - 12 anos, provenientes sobre tudo do CEPI

Hispano-Colombiana e El Hispano - Centro-Americana.

Jogou-se uma modalidade conhecida como "el rey", na que o ganhador fica dentro e as outras três equipes vão rodando, mas como todas as partidas terminaram em empate, praticamente todos repetiram partido.

A competição esteve acompanhada de um jogo de palavras sobre os valores do esporte: saber ganhar, saber perder, trabalho em equipe, respeito, luta contra o racismo, disciplina, esforço jogo

limpo e outras. Ao final da tarde cada jogador recebeu uma camiseta com o lema "Respect".

Seguindo o mesmo formato, segunda-feira dia 17 se disputaram mais partidos de equipes formadas por crianças espanholas, africanas e sul-americanas. O jogo esteve precedido de uma oficina onde se falou da necessidade de promover o esporte para todos. Para ilustrar melhor o direito dos deficientes ao esporte jogou-se uma partida com uma bola que tinha guizos dentro e no que os participantes tinham os olhos



vendados e tinham que guiar-se pela audição para passar a bola.

Na quarta-feira dia 19 os jogos centraram-se no tema da igualdade entre homens e mulheres e se disputaram partidas de futebol 5 x 5 com equipes mistas. E na quinta-feira dia 20 o encerramento foi com um "torneio dos valores de respeito" para pessoas com mais de 23 anos. □

Atualidade SEGIB

A cooperação entre empresas, chave do crescimento das PYMES

A Secretaria- Geral Ibero-Americana acolheu no dia 13 de julho a apresentação do estudo "Análise estratégica para o Desenvolvimento da MPYME na Ibero-América". O ato contou com a presença do Secretário - Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias; o Secretário de Estado de Investigação do Governo de Espanha, Felipe Pérez; o Conselheiro de Economia e Fazenda de Cantabria, Ángel Agudo; o Conselheiro de Universidades, Empresa e Investigação de Murcia, Salvador Marín; o Reitor da Federico Gutiérrez-Solana, e os Universidades de Cantabria catedráticos das Universidades de Cantabria e Politécnica de Cartagena, Francisco Javier Martínez García e Domingo García Pérez de Lema, respectivamente.

O informe, realizado pela Fundação para a Análise Estratégica e Desenvolvimento da Pequena e Média Empresa (FAEDPYME) e impulsionado pelas Universidades de Cantabria, Murcia e Politécnica de Cartagena, revela que a inovação em um fator chave nas empresas



Apresentação do Estudo "Análise Estratégica para o Desenvolvimento da MPYME na Ibero-América."

ibero-americanas na hora de afrontar melhor a crise. Nele também aborda-se a situação atual da micro, pequena e média empresa (mPyme), assim como suas fortalezas e debilidades, a capacidade tecnológica ou as políticas de gestão financeiras.

Durante sua intervenção, Enrique V. Iglesias destacou que ações como a de promover a associação e as alianças entre as empresas ibero-americanas, supõe empresas ibero-america-

nas, supõe um impulso da produtividade e a competitividade destas. Na Cúpula ibero-americana de 2005, a SEGIB recebeu o mandato de estabelecer um diálogo permanente para aumentar a produtividade das pequenas e médias empresas na região, em resposta ao qual se desenvolveu uma linha estratégica de colaboração com as PYMES. Esta colaboração se canalizar em parte no trabalho com a Rede de Universidades Ibero-Americanas, o que nos permite incorporar

conhecimento eficiente e capacidade de análise.

Os resultados do estudo foram apresentados pelo professor Domingo García Pérez de Lema, que manteve que a crise golpeou as expectativas do setor, posto que o 29 por cento das empresas ibero-americanas tem previsto reduzir o número de postos de trabalho.

No obstante, o catedrático da Universidade Politécnica de Cartagena destacou que aquelas empresas que dispõem de um plano estratégico mantém uma posição competitiva vantajosa, e recalçou que, aquelas que apostam pela inovação e a tecnologia são mais fortes e mais capazes de conter os efeitos negativos da crise.

Por último, todos os participantes coincidiram em destacar que para que as empresas ibero-americanas avancem no sector econômico devem dirigir seus esforços a criar uma cultura de financiamento a melhorar a preparação do fator humano e a cooperar entre elas. □

O Secretário-Geral Ibero-Americano e a Ministra de Indústria de Argentina estudam a associação entre as Pymes espanholas e argentina

O Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, se reuniu no dia 12 de agosto com a Ministra de Indústria da Argentina, Débora Giorgi, a quem convidou a participar do evento "Ibero-América investe - As empresas Globais no Deslocamento Econômico", que terá lugar no próximo dias 20 e 21 de setembro na cidade de Madri. Nesse foro, no que estarão representados os diferentes setores produtivos, os empresários e dirigentes discutirão sobre as perspectivas do setor enquanto ao tema das inversões.

Durante o encontro que ambos mantiveram trataram o assunto da constituição de uma missão investidora para buscar a associação entre empresas argen-

tinhas e espanholas. Os empresários das Pymes argentinas se reunirão com seus homólogos espanhóis da Galícia, do País Vasco e da Catalunha, em busca de desenvolver experiências comuns e gerar oportunidades de negócio.

Participaram também na reunião o Secretário da Pequena, Média Empresa e Desenvolvimento Regional da Argentina, Horacio Roura, e o Chefe de Gabinete do Ministério da Indústria argentino, Horacio Cepeda.

Assim mesmo, em novembro, a cidade de Buenos Aires acolherá o Seminário de Alto Nível sobre Políticas Públicas para Pymes, organizado por Iberpyme. □



A Ministra da Indústria da Argentina, Débora Giorgi, conversa com o Secretário Geral Ibero-Americano durante a reunião que mantiveram em Buenos Aires.

ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DA SEGIB

A SEGIB é responsável de organizar, dar seguimento e coordenar o cumprimento dos mandatos das Cúpulas Ibero-Americanas dos Chefes de Estado e de Governo. Com o fim de projetar uma presença direta e interatuar com os governos e a opinião pública

dos países, a SEGIB inaugurou escritórios regionais em Montevidéu, para o Cone Sul Latino-Americano; no Panamá, para a região centro-americana; em Brasília, para o Brasil e a Bolívia e no México DF, para o México, República Dominicana e Cuba.

Brasília

Seminário Ibero-Americano de Jovens Líderes Indígenas e Afro-descendentes

O II Seminário Ibero-Americano de Jovens Líderes Indígenas e Afro-descendentes teve lugar do dia 26 ao 29 de abril deste ano, no Centro de Formação da Cooperação Espanhola, em Cartagena de Indias, Colômbia.

O evento foi promovido pela Secretaria Especial de Promoção de Políticas de Igualdade Racial da Presidência da República (SEPP/PR) e pelo Escritório de Representação da SEGIB no Brasil, com o apoio de AECID, OIJ e OEI. O Seminário reuniu a 25 jovens da

Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Equador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Peru, Portugal, República Dominicana e Uruguai, todos pertencentes à Rede Ibero-Americana de Jovens e Netos (REJINA), e a representantes das entidades promotoras colaboradoras.

Este evento é a continuidade do I Seminário

Ibero-Americano de Jovens Líderes Indígenas e Afro-descendentes realizado no mês de novembro de 2009 em Brasília, e ambas atividades formam parte do Programa de Capacitação de Jovens Líderes Indígenas e Afro-descendentes na Ibero-América. Este Programa é desenvolvido por SEPP/PR com o apoio da SEGIB no marco do Memorando de Cooperação assinado pelo Secretário-Geral da SEGIB, Enrique V. Iglesias, e pelo Ministro de SEPP/PR, Edson Santos, em agosto de 2009

O encontro teve por objeto preparar um plano de atuação para os jovens líderes indígenas e afro-descendentes da região ibero-americana que abarca três eixos principais: incidência política, formação e capacitação.

Neste sentido, desenvolveu-se os

trabalhos com base nos seguintes objetivos específicos:

- ▶ 1) valorar a situação dos jovens indígenas e afro-descendentes na Ibero-América.
- ▶ 2) fixar as prioridades para o desenvolvimento das atividades nas três Macro áreas do Plano de Atuação.
- ▶ 3) identificar os espaços de intercâmbio e formação.
- ▶ 4) realizar o cronograma de execução para a implantação do Plano de Atuação em 2010. □



En la imagen, los participantes en el Seminario.



Delegação de crianças da Bolívia

No passado 11 de junho, o Diretor do Escritório de Representação da SEGIB no Brasil, Agustín Espinosa, acompanhado pela Subdiretora, Alice Abreu, acolheu à Delegação boliviana, que foi ao Brasil, com o apoio do mencionado Escritório, para participar na I Conferência Internacional Infanto-Juvenil - Vamos Cuidar do Planeta (I CONFINT)

Os escritórios do Brasil da SEGIB e do IICA assinam um acordo de cooperação

O 2 de junho do presente ano, o Diretor do Escritório de Representação da SEGIB no Brasil, Agustín Espinosa, acompanhado pela Subdiretora, Alice Abreu, firmou com o representante do IICA no Brasil, Carlos Basco, a Carta de Intenções, com o objeto de estabelecer uma colaboração com vistas ao desenvolvimento de atividades conjuntas de mútuo interesse, enquadradas em diretrizes e objetivos de ambas Organizações

Esta colaboração formaliza um labor conjunto que desenvolveram ambas representações em Brasília dirigidas à implantação do projeto "Quilombo das Américas". Este projeto procura contribuir à promoção da soberania alimentaria e ampliar o acesso aos direitos econômicos, sociais e culturais de comunidades afro rurais nas Américas, com vistas à construção da rede de cooperação interinstitucional. Nesta primeira etapa, o pro-



Agustín Espinosa e Carlos Basco, no ato da assinatura do acordo.

to tem por objeto elaborar um diagnóstico das condições atuais das comunidades afro-rurais com vistas a subvencionar a elaboração de políticas públicas e projetos

nacionais, regionais e internacionais para estas comunidades. Os países implicados nesta etapa são: Brasil, Colômbia, Equador e Panamá. □

ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DA SEGIB

■ México DF ■

A Cooperação Ibero-Americana nos Conversatórios de México

A VIII edição Conversatórios Ibero-Americanos, organizada pela Oficina da SEGIB no México e o Instituto Matías Romero, na Chancelaria mexicana, teve como protagonista ao Secretário para a Cooperação Ibero-Americana da SEGIB Salvador Arriola

O Secretário de Cooperação foi apresentado pelo embaixador se e responsável na Chancelaria mexicana da Área de Economia e Cooperação, Rogelio Granquillhome, o qual ressaltou a vocação americanista e a longa experiência em cooperação bilateral e multilateral de Salvador Arriola.

Celia Toro, diretora de Instituto Matías Romero Manuel Guedán diretor da Oficina da SEGIB falaram da importância do multilateralismo na política exterior mexicana e se felicitaram porque precisamente um mexicano o que tiver a máxima responsabilidade da SEGIB nessa área

Em sua intervenção, Salvador Arriola se referiu aos antecedentes jurídicos e ao marco operativo da cooperação ibero-americana e ressaltou o Convenio de Bariloche, de 1995, e os Acordos da Cúpula de Montevideú, de 2006. Como rasgo distintivo da cooperação ibero-americana, assinalou caráter horizontal, sua transparência refletida em uma



Salvador Arriola, durante sua intervenção.

convocatórias públicas dos projetos e o crescente protagonismo de países como México, Chile, Brasil, Colômbia e Venezuela. Pois especial ênfases em assinalar, como principal

fortaleza, a generosidade dos países na hora de pôr a disposição dos demais suas potencialidades.

O Secretário para a Cooperação da SEGIB disse que, a pesar do grande número de programas, iniciativas e projetos, todos eles podem-se classificar em três grandes áreas: a cultural, a social e a econômica. Como conclusão, assegurou que sua Secretária tem especial empenho na racionalização dos

programas, na otimização dos recursos invertidos e na crescente participação dos países ibero-americanos, independentemente de sua extensão e população. □

Apresentação no México do Anuário Ibero-Americano

“ Anuário Ibero-Americano 2010”, um compêndio de dados, artigos de análise e contribuições de alto nível, se apresentou no dia 17 de junho no México, no marco de um seminário que analisou a recuperação e o crescimento econômico na América Latina e o Caribe, assim como a política na região. Seu propósito é oferecer uma ferramenta com informação útil sobre a região a governantes, analistas e comunicadores.

Com a publicação, que por quarto ano consecutivo editaram conjuntamente o Real Instituto Elcano e a Agência Efe, pretende-se melhorar o conhecimento mútuo entre os países da região.

O Diretor do Escritório de Representação da Secretária-Geral Ibero-Americana no México, Manuel Guedán, explicou que o anuário permite "ir dotando-nos de um material de informação e análises que seja cada vez mais útil" na América Latina.



Os representantes da SEGIB, da Chancelaria mexicana e da Agência EFE.

Guedán mostrou-se otimista em termos econômicos e políticos com a conjuntura atual latino-americana, onde, a seu juízo, agüentou-se bem a crise com um declive de só o 2,1%. Esta capacidade de resistência "se deve a que se fizeram na América Latina bem os deveres, uma boa gestão das contas públicas, se reduziu o endividamento externo, teve uma acumulação de reservas e se diversificaram as exportações".

No âmbito político, Guedán fez também uma valoração positiva do momento atual porque "o apoio à democracia é majoritário". "Hoje, felizmente, o debate já não é democracia o ditadura, democracia ou autoritarismo se não como melhoramos a qualidade da democracia, como construímos mais e melhor a cidadania, como aperfeiçoar os sistemas de representação, e qual deve ser a relação mercado-Estado", ressaltou.

O Subsecretário (Vice-ministro) para América Latina e o Caribe da Chancelaria mexicana, Salvador Beltrán del Río, se mostrou com-primado com a apresentação do anuário no México e explicou a posição de seu país como um firme defensor da integração regional.

"Estamos certos que a unidade regional é requisito para a viabilidade e o futuro de nossa região, com pleno respeito à pluralidade e à diversidade", disse.

Assinalou que México trabalhou durante o mandato do presidente Felipe Calderón em "privilegiar aquele que nos une (na Ibero-América)" e em "promover linhas de convergência e nossos interesses compartilhados" em distintos fóruns como o Grupo de Río.

Os editores do anuário desse ano foram os investigadores do Real Instituto Elcano Carlos Malamud e Federico Steinberg, e a diretora de Documentação da Agência Efe, Concha Tejedor. □

ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DA SEGIB

Montevideu

As relações América Latina - União Europeia À luz dos resultados da Cúpula de Madri

Os resultados da Cúpula América Latina - União Europeia e as relações entre ambas regiões foram analisados o passado dia 23 de junho, em um seminário realizado em Buenos Aires e organizado pelo Escritório de Representação da Secretaria-Geral Ibero-Americana de Montevideu e pelo Conselho Argentino de Relações Internacionais (CARI).

O seminário se efetuou na sede do CARI e foi inaugurado pelo presidente dessa entidade, Adalberto Rodríguez Giavarini; pelo Embaixador de Espanha na Argentina, Rafael Estrella; o Representante da União Europeia na Argentina, César García Álvarez; e o Diretor da Oficina de Representação da SEGIB em Montevideu, Norberto Iannelli.

O evento tinha por título, precisamente, "As Relações entre a América Latina e a União Europeia: Uma avaliação da Cúpula de Madri", e em seu transcurso foram analisados os resultados da cúpula no plano político, econômico, social e ambiental

Um dos elementos centrais das exposições e intercâmbios entre os participantes foi o novo con-



Painel que presidiu a reunião e vista do público.

texto econômico internacional e seu impacto na região, tema complementado com apresentações sobre os novos acordos regionais e as novas modalidades de cooperação internacional.

Participaram como expositores no seminário, o Diretor da Comissão Econômica para América Latina e o Caribe,

Oswaldo Rosales; o Especialista Senior do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Jaime Granados; o Presidente do Conselho de Comercio Exterior da Federação de Industrias de São Paulo, Embaixador Rubens Barbosa; e o Professor da Universidade de Alcalá de Henares, Madri, José Luis Machinea.

Igualmente, participaram como expositores o Diretor do Centro de Formação para a Integração Regional, Gerardo Caetano; o Presidente da Câmara de Exportadores da República Argentina, Enrique Mantilla; o Professor da Universidade Três de Fevereiro, Raúl Ochoa; e o Professor da Universidade Católica do Peru, Alan Fairlie. □

Lançamento da Fundação de amigos do Espaço Cultural García Lorca

O dia 22 de maio realizou-se em Montevideu o lançamento da Fundação Amigos do Espaço Cultural Federico García Lorca, que contou com a participação do Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias.

O ato teve lugar no Centro Cultural de Espanha e participaram, igualmente, sua Diretora, Hortênsia Campanella, assim como integrantes da Associação Civil El Camarín que preside o

ator e diretor Antonio "Taco" Larreta e entre os quais se encontravam Carllosala de Cassina e Jaime Yavitz, e outras personalidades vinculadas à área cultural e à política.

O Espaço Cultural Federico García Lorca se está construindo no bairro de Pocitos, uma das zonas mais povoadas da capital uruguaia, e contará com várias plantas, duas salas de teatro para 350 e 100 pessoas, respectivamente, salas para aulas de teatro

música, dança e artes visuais exposições, biblioteca, restaurante e oficinas.

A obra é financiada pelo Ministério de Educação da Espanha e pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento.

A Fundação foi criada para fortalecer os laços entre o futuro espaço cultural, as instituições e a sociedade civil.

Na oportunidade, o Secretário-Geral Ibero-Americano ressaltou a importância desta obra que, assinalou, ocupará um lugar chave na cultura uruguaia, ao tempo que fez um chamamento a todas as instituições e à sociedade civil, para que se adhieran à iniciativa.

Iglesias agregou que é necessário somar ideias e instituições, para que "este arvorezinhos siga crescendo e siga crescendo bem". □

ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DA SEGIB

Panamá

Haiti se beneficiará da Cooperação ibero-americana

A República Dominicana foi sede da V Jornada da Cooperação Ibero-Americana, nos dias 28 e 29 de junho, evento que nessa oportunidade contou com a participação do governo haitiano, convidado especial da SEGIB e do Governo local.

A presença de Haiti nessa jornada confirma o interesse da comunidade de países ibero-americanos em contribuir com o país caribenho, açoitado por um terremoto a princípios desse ano.

Ao igual que nas jornadas anteriores, expertos da cooperação se referem aos alcances dos diferentes programas, que à datas somam 27 e aos benefícios da Cooperação

Sul-Sul na Ibero-América.

Durante a Jornada, o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, anunciou que Haiti formaria parte da Comunidade Ibero-Americana como país associado, explicando ademais sobre o avance dos tramites correspondentes para sua incorporação.

A participação do Haiti na Jornada de Santo Domingo, ademais de cumprir com o acertado pela Conferência Ibero-Americana, permitiu a seus representantes conhecer de primeira mão vários dos programas da cooperação que poderiam contribuir a sua reconstrução. Entre esses programas estão os referidos ao ordenamento territorial como



Proterritórios; Ibermuseos, relativo à preservação do patrimônio cultural; Iberorquivos, cuja especial atenção descansa no acopio documental e a gestão de arquivos e o Programa de Bancos de Leite Humana.

Os representantes do governo haitiano continuarão estas gestões o apoio

de funcionários do Ministério de Economia Finanças e Desenvolvimento Internacional de República Dominicana e diante as Secretarias Técnicas dos programas com o apoio do Escritório de Representação da SEGIB para a América Central e Haiti com sede no Panamá. □

Escritório de Representação para a América Central e o Haiti, presente na oficina de segurança regional

A cidade do México, do dia 20 ao dia 22 de junho, a Secretaria de Relações Exteriores desse país e o Banco Mundial, organizaram uma oficina que fez possível a um grupo de expertos analisar o "Informe sobre o Desenvolvimento Mundial", que esse ano terá como tema central, segurança e violência.

O diretor do Escritório de Representação para América Central e Haiti, Luis Guillermo Solís, em representação da Secretaria Geral Ibero-Americana, se somou ao grupo de participantes desse importante evento. A participação da SEGIB em atividades como estas, põe de manifesto o interesse da SEGIB em confirmar a preocupação da comunidade

Ibero-Americana nesse tema.

O encontro debateu a temática do crime organizado e seus efeitos no Caribe, região onde o fenômeno se manifesta com maior violência.

No debate analisou-se a criminalidade violenta como um dos principais desafios das agendas nacionais, devido ao

conjunto de situações que a provocam e à existência de condições favoráveis para seu desenvolvimento na área. Entre estas causas se mencionaram os altos índices de desemprego juvenil urbano, grandes populações de homens jovens, sem acesso a oportunidades de trabalho nem educação e a existência de um amplo mercado ilegal de armas. □

A SEGIB ratifica apoio ao Fundo Indígena

O diretor do escritório de Representação para a América Central e o Haiti, Luis Guillermo Solís, participou na Oitava Reunião Intergovernamental dessa entidade que teve lugar no Centro de Formação da AECID em Cartagena de Indias, Colômbia

Durante o evento, os delegados governamentais dos diferentes países participantes, escutaram as conferências do chanceler de Bolívia, David Choquehuanca, sobre o paradigma do bom viver/viver bem. Mediante uma teleconferência também participou o Secretário-Geral Ibero-Americano, com o tema: "Os



povos indígenas na agenda ibero-americana".

A reunião possibilitou o intercambio de impressões sobre a autonomia dos povos indígenas no marco do Estado único pluri-cultural, compartilhar boas práticas em matéria educativa e intercambiar experiências entomo à incorporação de dados sobre as populações indígenas nos censos nacionais.

Esta reunião internacional também permitiu afinar a agenda da IX Assembleia Geral do Fundo que terá lugar em Madri em setembro próximo. □

III Congresso Ibero-Americano de Cultura, Medellín, Colômbia

A Cultura: Chave na transformação e desenvolvimento na Ibero-América

A ministra de Cultura de Colômbia, Paula Marcela Moreno, durante sua intervenção no ato de abertura do Congresso

Acompanhado pelo Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, o presidente da República de Colômbia, Álvaro Uribe, inaugurou o III Congresso Ibero-Americano de Cultura na Cidade de Medellín, Colômbia, no passado 1 de julho. No ato participaram também Alonso Salazar, Prefeito de Medellín, a Ministra de Cultura da Colômbia, Paula Marcela Moreno

Zapata, acompanhados por Consuelo Saízar, Ministra-Presidenta do Conselho Nacional para a Cultura e as Artes de México, Jorge Coscia, Secretário de Cultura da Argentina, Rodrigo Sanhuenza, Secretário Executivo do Conselho de Cultura de Chile, Manuel Obregón, Ministro da Cultura de Costa Rica, Jerônimo Lancerio, Ministro da Cultura de Guatemala e os vice-ministros e Altas

Autoridades de Cultura de República Dominicana, Cuba, El Salvador, Panamá, Espanha, Honduras e Uruguai.

O evento, realizou-SE no Centro de Convenções Plaza Mayor de Medellín e deu início com as palavras da Ministra de Cultura da Colômbia, quem afirmou que "a música é o laço invisível que nos une na diversidade

de nossas vozes e sons.

'Não se limita jamais'

Em sua mensagem, o Secretário-Geral felicitou ao presidente Álvaro Uribe por seu compromisso com o III Congresso e por haver selecionado a Medellín como cidade sede; de igual maneira lembrou que a realização destes congressos se sustenta no



Miguel Rep, durante la ejecución del mural.

Arte ao vivo da mão do artista Rep

O desenhador e humorista gráfico Miguel Rep e a Embaixada de Argentina na Espanha entregaram na sexta-feira 21 de maio à Secretária-Geral Ibero-Americana, uma obra realizada ao vivo pelo artista durante a celebração do Maio Argentino em Madri.

O ato de entrega do mural, cuja criação pode seguir-se ao vivo durante a semana do 17 de maio nas instalações da SEGIB, contou com a presença do próprio autor, Miguel Rep; o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V.

Iglesias, e o Embaixador de Argentina em Espanha, Carlos Bettini.

O fantástico trabalho de Rep, que formou parte do programa de atividades da semana cultural argentina, culminou em uma obra de grande formato que representa, em estilo caricaturesco, a reunião em um café de alguns dos personagens significativos das letras ibero-americanas, como Ramón María del Valle-Inclán, Julio Cortázar, Federico García Lorca e Jorge Luis Borges, entre outros. □

Plano de Ação da Carta Cultural

Ibero-Americana, fez referência ao anterior congresso de São Paulo, Brasil e celebrou que o próximo seja em maio de 2011 em Mar del Plata Argentina baixo o título de: "Cultura, política e participação popular".

Reconheceu a importância de realizar este congresso na cidade de Medellín e de como soube incorporar as políticas culturais em benefício do fortalecimento do tecido social na cidade e a recuperação do espaço público.

O Congresso Ibero-Americano foi o



lugar de encontro de nossas manifestações musicais mais diversas, permitiu atualizar nossos imaginários sobre a Ibero-América e suas músicas, debater sobre estéticas, indústrias criativas, sistemas educativos e políticas culturais em relação com a música ao longo dos quatro dias que durou o Congresso, se contou com mais de 8 mil congressistas acreditados dos 22 países da região em mais de 70 atividades acadêmicas e de debate, 170 programadores de festivais procedentes de todo o mundo e mais de 250 expertos do setor musical ibero-americano, assim como a extraordinária realização de 7 mega concertos gratuitos de Silvio Rodríguez, Rosario Flores, Antonio Carmona, Fito Páez, Aterciopelados, Zoe, entre outros artistas, aos que acudiram ao redor de 250 mil pessoas

Primeiro mercado cultural com ênfase na música, onde a cultura encontra as melhores oportunidades

Com esta convicção, o Primeiro Mercado Cultural de Medellín, com ênfase na música, se desenhou em três eixos básicos, Roda de Negócios, Mostras Artísticas (Showcases) e Feira, cada um atendendo aspectos



Em cima, a dupla Aterciopelados. Da esquerda à direita, o grupo mexicano Zoe: Rodolfo Mederos e Antonio Carmona. Sobre estas linhas, o argentino Fito Páez e na esquerda, o compositor cubano, Silvio Rodríguez.

determinantes no exercício de circulação e comercialização da música

Na Roda de Negócios, os 120 músicos tiveram um encontro com 100 programadores, tanto nacionais como internacionais, apresentando seu projeto artístico e gerando um contacto que com o tempo, abrirá as portas para participar em eventos musicais de toda índole, em qualquer latitude.

As Mostras Artísticas, foram o momento mais esperado pelas 24 agrupaciones classificadas, quem dis-

persaram livremente sua proposta em dois cenários diferentes, para o deleite do público e o olho crítico dos programadores. E na Feira, a oportunidade de circulação transcendente ao público geral, quem conheceram a alta qualidade e diversidade de mais de 80 expositores, os quais representam toda a cadeia produtiva da música.

Nesses dois eixos, a seleção dos artistas, dos 180 apresentados, se fez por Convocatoria Pública, na qual Octavio Arbeláez e Iván Benavides foram os jurados

Histórico Acordo para as músicas Ibero-Americanas

Ministros e Altas autoridades de cultura de Ibero-América, reunidos em Medellín no marco do 3er Congresso de Cultura, tomaram decisões que buscam transformar as políticas e a indústria da música da região nos próximos dez anos, assinando a Declaração de Medellín,

Passa à pagina 20

A cultura ibero-americana, com a música como protagonista

Vem da pág. 19

Agenda de trabalho para o fomento das Músicas Ibero-Americanas, a qual mostra o 'Acordo para o Fomento das Músicas Ibero-Americanas', histórica iniciativa que será elevada à Conferência Ibero-Americana de Cultura e posteriormente à XX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo em Mar del Plata, Argentina.

Esta iniciativa contempla nove pontos, entre os que se destacam a criação de um comitê permanente de trabalho, a constituição de um Mercado Comum Ibero-Americano da Música, a criação do Fundo Ibero-Americano de Cooperação para a Música e a conformação de um Portal de Músicas Ibero-Americanas que integre sistemas de associação público-privada.

▶ 1. Desenvolvimento da Agenda das Músicas Ibero-Americanas com instrumentos e propósitos concretos a dez anos.

▶ 2. Integrar um Comitê Permanente de Trabalho para os seguintes fins: elaborar um projeto de Acordo de Fomento às Músicas Ibero-Americanas, com vocação de ser um instrumento vinculante no Direito Internacional Público.

Este instrumento contemplará as garantias necessárias para fomentar a qualidade, a autenticidade e a vitalidade das expressões musicais, assim como seu conhecimento e investigação

Definir ademais políticas alternativas mediante programas existentes, que possam viabilizar aspectos integrais ou parciais como os que seriam abordados no Acordo de Fomento às Músicas Ibero-Americanas.

Estudar a viabilidade de elaborar um modelo de legislação tipo, que reconhecendo as diferenças administrativas, regulatórias e, é claro, as dinâmicas culturais de cada país, possa servir de inspiração à adoção de formas nacionais no campo da música. O



Acima, a cantora espanhola, Rosario Flores. À direita, a ministra da Cultura da Colômbia, Paula Marcela Moreno, com o Secretário-Geral Ibero-Americano



estudo de viabilidade conterá os eixos temáticos Gerais.

▶ 3. Submeter o rascunho do projeto de Acordo de Fomento às Músicas Ibero-Americanas à consideração das instâncias da Conferência Ibero-Americana de Ministros de Cultura que se realizou no mês de setembro de 2010.

▶ 4. Recomendar no âmbito de cada país, o desenho e execução de Planos ou Políticas Nacionais de Música que garantam uma efetiva participação cidadã e setorial, com aptidão para integrar-se nos sistemas próprios de planejamento social e econômica.

▶ 5. Trabalhar de maneira articulada mediante responsáveis de cada país na

conformação de um Portal de Músicas Ibero-Americanas, que integre sistemas de associação público-privadas, levando em conta experiências já existentes.

▶ 6. Destacar e apoiar no âmbito de nossas atribuições e competências, a iniciativa de estudar a constituição do Fundo Ibero-Americano de Cooperação para a Música, como um fundo multi-doadores, por parte dos organismos internacionais presentes neste 3er Congresso Ibero-Americano de Cultura e outros que em forma autônoma vinculem-se

▶ 7. Administrar no âmbito de cada país a contribuição de organismos ou agências encarregadas da administração e tutela dos direitos de autor e contribuições da empresa privada à iniciativa de constituição do Fundo Ibero-Americano de Cooperação para a Música.

▶ 8. Manter uma secretária pro-tempore de seguimento, rotativa entre os países ibero-americanos que manifestem sua vontade de exercê-la para a concretização e consolidação dos resultados da Agenda das Músicas Ibero-Americanas.

▶ 9. Contribuir, mediante a identificação de ações e instrumentos locais, à conformação de um portfólio de práticas exitosas no campo da música que possa ser apoiado mediante a cooperação técnica entre os países ibero-americanos.

Em uma mensagem em vídeo enviado para a ocasião, o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento BID, Luis Alberto Moreno, anunciou a criação de um fundo financeiro para o fomento musical na Ibero-América.

Finalmente, o Secretário de Cultura de Argentina, Jorge Coscia, anunciou que no marco do próximo Congresso se realizará o Mercado de Indústrias Culturais da Argentina (MICA), que concentrará os distintos ramos das indústrias culturais, com o objetivo de gerar negócios, intercambiar informação e apresentar sua produção aos principais referentes de todo o mundo. □